



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
3/2023

ARAMYS LEÃO BAPTISTA, Cap Esp ARM

Título do trabalho: A implementação do Método Giraldi no Grupo de Segurança e Defesa de Belém

Rio de Janeiro
2023

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 3/2023

ARAMYS LEÃO BAPTISTA, Cap Esp ARM

Título do trabalho: A implementação do Método Giraldi no Grupo de Segurança e Defesa de Belém

Trabalho de conclusão de curso apresentado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica como requisito parcial para aprovação no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Liderança com Ênfase em Gestão no COMAER.

Linha de Pesquisa: Preparo da Força Aérea
Orientador: **Julio Cesar** do Amaral Junior,
Ten Cel Inf

Rio de Janeiro

2023

ARAMYS LEÃO BAPTISTA, Cap Esp ARM

Título do trabalho: A Implementação do Método Giraldi no Grupo de Segurança e Defesa de Belém

Trabalho de conclusão de curso apresentado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica.

Aprovado por:

Julio Cesar do Amaral Junior, Ten Cel Inf
EAOAR

Eduardo Mendes **Marcondes**, Maj Av
EAOAR

Rio de Janeiro
2023

RESUMO

O Método Giraldi, criado em 1998 pelo Cel. PM R1 Nilson Giraldi, é um método que ensina aos militares que atuam nas operações urbanas a preservarem sua vida, bem como da população civil, buscando treiná-los de uma forma atualizada. Este método é recomendado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha e utilizado pelas Polícias Militares do país. Diante do cenário dos dias atuais, em que os militares do Grupo de Segurança e Defesa de Belém (GSD-BE) atuam constantemente nas áreas urbanas com ações similares à polícia, o trabalho defende a implementação do método que contribui na formação desses militares que atuam de forma isolada tendo que tomar decisões complexas em situações de alto risco. Ao reconhecer essa lacuna no treinamento desses militares, o presente trabalho defende que implementar este método que irá fornecer um treinamento focado na tomada de decisão, a fim de evitar o uso excessivo da força, e o segundo argumento é que irá treinar a empatia com a finalidade de respeitar as leis e melhorar relação com a sociedade. Sobre essa visão, revele-se a necessidade da implementação do Método Giraldi no GSD-BE, buscando essa capacitação operacional dos militares que atuam nas ruas, e conseqüentemente, preservará a imagem da instituição. A aplicação dessa proposta poderá ser expandida aos demais Grupos de Segurança e Defesa da Força Aérea Brasileira, bem como ser adotada pela Marinha do Brasil e pelo Exército Brasileiro.

Palavras-chave: Método. GIRALDI. Tomada de Decisão. Empatia. Militares.

1 INTRODUÇÃO

Nos tempos atuais, as atividades militares operacionais terrestres do Grupo de Segurança e Defesa de Belém (GSD-BE) não se restringem mais apenas ao interior dos quartéis, requerendo, por muitas vezes, atuações em áreas urbanas, onde o contato com a população civil é inevitável. A atuação desses militares do GSD-BE na linha de frente das operações ficou evidenciada nas atividades de escolta anual do evento religioso “Círio de Nazaré” e durante a ação de proteção à Escola Tenente Rego Barros, pertencente a Força Aérea, durante a “onda de ataques” às escolas no Brasil, no início do corrente ano.

Neste cenário foi verificada a importância de um tipo treinamento específico continuado nas atividades militares que culminarão no sucesso das operações desempenhadas pela tropa. O estrategista Sun Tzu (2019) reforça esse pensamento quando aborda que a continuidade do treinamento é um ponto importante dessa preparação, pois a busca intensa nos treinamentos nos dá maiores chances de vitória.

Dessa maneira, percebe-se que existe a necessidade da complementação no treinamento atual, com ensinamentos que treinem o julgamento interno do militar nas atividades fora da unidade. Para isso, existe a necessidade de aplicação de uma metodologia para esse novo cenário, no qual são necessários uma boa tomada de decisão e empatia pelo próximo.

Conforme o pensamento do Coronel R1 Nilson Giraldi (2002), o método não é uma simples instrução de tiro, mas uma doutrina do uso progressivo da força, em que o disparo da arma de fogo é a última alternativa. Assim, trata-se de medida extrema para preservar a vida de inocentes, agindo totalmente dentro da legalidade, obedecendo aos princípios da necessidade, oportunidade, proporcionalidade e qualidade.

Dessa forma, defende-se a implementação do Método Giraldi no GSD-BE, a fim de ensinar a esses militares a melhor forma de uma tomada de decisão assertiva em caso de conflitos urbanos, e que, conseqüentemente, aumentará sua confiança durante a atividade operacional. O método também ensinará ao militar a importância de utilizar a empatia durante as ações operacionais, o que irá aumentar sua confiança e melhorará o relacionamento com a sociedade, bem como protegerá a imagem da instituição.

Para firmar a visão apresentada, este trabalho será fundamentado por meio de dois argumentos. O primeiro é o de que a implementação dessa metodologia aplicada principalmente na tomada de decisão em situações operacionais que requerem rapidez de raciocínio consolidará a formação operacional dos militares do GSD-BE. O segundo argumento é o de que, com esse método, os militares do grupo irão aprender a usar a empatia em situações urbanas, passando desempenhar contato mais positivo com a população civil.

2 DESENVOLVIMENTO.

Nas operações militares, o nível de estresse é alto e a tomada decisão isolada é um processo que poder levar ao sucesso ou fracasso da missão. É de vital importância que a tomada de decisão seja praticada por um conjunto de pessoas ou por um militar isolado capacitado.

De acordo com o pensamento de Angeloni:

A tomada de decisão que envolve um maior número de pessoas tende a resultados mais qualificados, aumentando o conhecimento da situação de decisão, amenizando, pela agregação de informações e conhecimentos, as distorções da visão individualizada (Angeloni, 2003, p. 3).

A tomada de decisão torna-se mais eficiente e equilibrada quando é influenciada positivamente pela empatia que é uma capacidade psicológica não inata ao ser humano, mas que pode ser ensinada a partir de treinamentos previstos no método. A empatia irá melhorar a comunicação dos militares, uma vez que esse militar passará a entender a necessidade da população. Ademais, isso facilitará sua cooperação e aumentará a confiança na instituição.

Esse é um assunto que não pode ser ignorado nas instruções militares, como afirma Rabieri (2012, p 13): “Há um elemento essencial que algumas vezes pode ser descolado ou simplesmente ignorado no momento de se analisar a relação intersubjetiva, dada sua natureza e sua característica implícita: a empatia”.

Por conseguinte, dada a relevância do tema é suma importância à implementação do Método Giraldi, como complemento das instruções no GSD-BE. Tendo em vista que os militares que atuam na linha de frente, passarão a tomar decisões assertivas em momentos de conflito e aflorarão seu lado humanitário, atuando com empatia nas operações militares.

2.1 Método Giraldi e a Tomada de Decisão.

O Método Giraldi visa a ensinar a importância de uma boa tomada de decisão, mas também não se delimita somente a esse assunto. Ele também tem foco na instrução de tiro, na capacidade emocional e cognitiva do militar nos momentos em que existe a necessidade de utilizar o armamento, além de respeitar os direitos humanos e as legislações vigentes. O método também evita o emprego desnecessário do uso da força e, nos seus treinamentos, utiliza menos munição, alvos e materiais de apoio nas instruções de tiro, tornando-se assim um Método econômico.

Há muito, o pensamento de Pinto (1966) já questionava se existia a possibilidade de treinar a capacidade de decidir. Todos nós temos a capacidade de aprimorar nossa competência de tomar decisões por meio de exercícios que envolvam vários problemas, situação na qual se tenha que fazer uma avaliação para escolher o melhor caminho a ser tomado para alcançar o objetivo previsto. Com a continuidade desse treinamento, cada vez mais, a capacidade técnica de tomar decisões difíceis ficará mais apurada.

Segundo Magnagnago:

O processo de tomada de decisão é constante dentro de qualquer organização, sendo ela a mais simples ou a mais complexa, com menos ou mais processos. Para que se tome uma decisão acertada a pessoa que tomará a decisão, isto é, o decisor, precisa estar munido do máximo de informações de boa qualidade possível, porém nem sempre isso ocorre, pois ela tem uma relação com o poder, e muitas vezes esse poder influencia o processo de tomada de decisão. (Magnagnago, 2015, p. 1).

Seguindo o pensamento do autor, percebemos a importância de aplicar esse método para uma melhor tomada de decisão nas atividades desenvolvidas pelos militares pelo GSD-BE. Podemos afirmar que o Método Giraldi apresenta características distintas de outros métodos, pois também tem o enfoque na preservação da vida como prioridade máxima, utiliza o uso proporcional da força para controlar situações de conflito, enfatiza o gerenciamento de conflitos com técnicas de comunicação e negociação, além de proporcionar em um treinamento continuado para os usuários desse método.

2.2 A Importância da Empatia nas operações militares

Pode-se dizer que “a empatia é a arte de se colocar no lugar do outro por meio da imaginação, compreende seus sentimentos e perspectivas e usando essa compreensão para guiar as próprias ações” (Krznaric, 2015, p. 4).

Nas operações militares realizadas pelo GSD-BE, é comum o contato entre os militares, muitas vezes soldados, com os civis da cidade de Belém em situações de controle de trânsito ou segurança na Escola Tenente Rego Barros da Força Aérea, ou em grandes eventos, como o Círio de Nazaré. Partindo desse pressuposto, é necessário que os militares que estão atuando na missão tenham o entendimento de que os cidadãos civis que se encontram nesses locais podem estar aguardando seu filho sair da aula, no primeiro caso, ou podem estar apenas expressando sua fé na procissão, no último caso.

A maioria das Polícias Militares do país já vem trabalhando esse aspecto de colocar-se no lugar do próximo em situações de rua, a fim de melhorar suas perspectivas. Esse treinamento que já vem sendo praticado por várias Polícias Militares do país, e consta nos módulos de aprendizagem do Método Giraldi.

Segundo Oliveira:

Na polícia militar, o exercício da empatia e de trabalho em equipe é constantemente feito durante a formação de oficiais em seus diversos cursos. Reforça-se à necessidade do conjunto, de se colocar no lugar do outro, para que as atividades sejam realizadas de forma mais eficiente e mantendo o senso de equipe (Oliveira, 2020, p.7).

O pensamento do autor se aplica, pontualmente, com a proposta desse ensaio acadêmico. Por tudo isso, o Método Giraldi fortalece a necessidade de um treinamento contínuo, no qual os militares do GSD-BE devem seguir uma gama de procedimentos para, sempre que possível, evitar a utilização do armamento contra possíveis agressores. Esses militares devem manter-se altamente capacitados para usar a força de forma adequada. Com essas ações, os militares que atuam isolados na linha de frente poderão utilizar a empatia em conjunto com uma boa comunicação, com o objetivo de tomar decisões assertivas em momento de conflito e demonstrar empatia nas operações, onde aflorarão seu lado humano.

3 CONCLUSÃO

Este ensaio acadêmico evidencia que o Método Giraldi compreende vários aspectos importantes para formação dos militares do GSD-BE, pois é um método versátil que mistura instrução de tiro com uma tomada de decisão assertiva, respeitando as leis vigentes.

Conforme debatido, fica claro que a falta da implementação desse método afeta crucialmente a capacidade de tomada de decisão dos militares que estão diretamente ligados a essas operações. Pois ele dispõe de uma abordagem prática e teórica que elevam a capacidade de tomar decisões em momentos desafiadores no conflito.

Ademais, fica claro que a empatia fará parte de um processo fundamental na capacitação dos militares do GSD-BE, permitindo compreender melhor a perspectivas dos cidadãos de Belém. Isso fará com que possam interagir em qualquer tipo de situação, sendo tudo isso alinhado e ensinado pelo Método Giraldi.

No contexto geral, a utilização da empatia já é aplicada nos treinamentos das Polícias Militares do país, onde sua utilização serve como complemento nas operações urbanas, podendo ser também implementada no GSD-BE.

Por fim, é ponto pacífico que a implementação do Método Giraldi no GSD-BE irá contribuir de forma imediata e tornar mais sólida a formação desses militares. Nessa capacitação serão enfatizados a importância de uma boa tomada de decisão e a prática da empatia, nas atividades desenvolvidas em cenários reais. Tendo como resultado, militares do GSD-BE altamente capacitados em tomar boas decisões em diversos cenários diferentes enfrentados. A proposta deste ensaio também poderá ser aplicada a todos os Grupos de Segurança e Defesa da Força Aérea, e sua implementação poderá ser expandida para os grupos operacionais da Marinha e do Exército Brasileiro.

REFERÊNCIAS

ANGELONI, Maria Terezinha. Elementos intervenientes na tomada de decisão. **Ciência da informação**, v. 32, p. 17-22, 2003

BISPO, Carlos Alberto Ferreira; CAZARINI, Edson Walmir. A evolução do processo decisório. **CD-ROM) In: ENCONTRO NACIONAL DA ENGENHARIA DA PRODUÇÃO**, v. 18, 1998.

CAMPOS, Alexandre Flecha. A importância da preparação do policial quanto ao uso da força letal. **REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DE SEGURANÇA PÚBLICA-REBESP**, v. 1, n. 1, 2008.

DA SILVA, Maria João Rosa; DOS REIS, Felipa Lopes. O nível de importância da inteligência emocional e das emoções na tomada de decisão. **Investigação e Intervenção em Recursos Humanos**, v. 1, n. 1, 2010.

KRZNARIC, Roman. **O poder da empatia: a arte de se colocar no lugar do outro para transformar o mundo**. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2015.

MAGNAGNAGNO, Odirlei Antonio; JUNIOR, Alceu Martins; MACADAR, Marie Anne. **A INFLUÊNCIA DO PODER NA TOMADA DE DECISÃO NAS ORGANIZAÇÕES**, 2015.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Comando da Aeronáutica. Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2018-2027 (PEMAER). Brasília, DF: Comando da Aeronáutica, 2018.

OLIVEIRA, Beatriz Cavalcante de et al. **Empatia e agressividade nas relações laborais de policiais militares**. 2020.

PINTO, N. Loureiro. Da tomada de decisão. **Boletim do Centro de Pesquisas Administrativas da EBAP**, v. 3, n. 5, p. 132-148, 1966.

RANIERI, Leandro Penna; BARREIRA, Cristiano Roque Antunes. A empatia como vivência. **Memorandum: Memória e História em Psicologia**, v. 23, p. 12-31, 2012.

SUN TZU. **A Arte da Guerra**. Editora: Martin Claret, 2019.